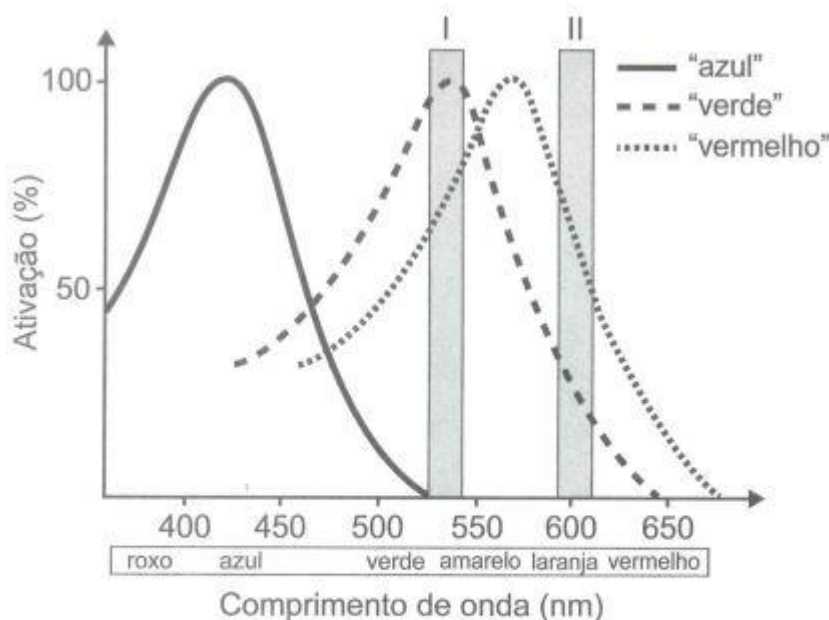


Questão 91

Muitos primatas, incluindo nós humanos, possuem visão tricromática: têm três pigmentos visuais na retina sensíveis à luz de uma determinada faixa de comprimentos de onda. Informalmente, embora os pigmentos em si não possuam cor, estes são conhecidos como pigmentos “azul”, “verde” e “vermelho” e estão associados à cor que causa grande excitação (ativação). A sensação que temos ao observar um objeto colorido decorre da ativação relativa dos três pigmentos. Ou seja, se estimulássemos a retina com uma luz na faixa de 530 nm (retângulo I no gráfico), não excitaríamos o pigmento “azul”, o pigmento “verde” seria ativado ao máximo e o “vermelho” seria ativado em aproximadamente 75%, e isso nos daria a sensação de ver uma cor amarelada. Já uma luz na faixa de comprimento de onda de 600 nm (retângulo II) estimularia o pigmento “verde” um pouco e o “vermelho” em cerca de 75%, e isso nos daria a sensação de ver laranja-avermelhado. No entanto, há características genéticas presentes em alguns indivíduos, conhecidas coletivamente como Daltonismo, em que um ou mais pigmentos não funcionam perfeitamente.



Disponível em: www.comprehensivephysiology.com. Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Caso estimulássemos a retina de um indivíduo com essa característica, que não possuísse o pigmento conhecido como “verde”, com as luzes de 530 nm e 600 nm na mesma intensidade luminosa, esse indivíduo seria incapaz de

- Ⓐ identificar o comprimento de onda do amarelo, uma vez que não possui o pigmento "verde".
- Ⓑ ver o estímulo de comprimento de onda laranja, pois não haveria estimulação de um pigmento visual.
- Ⓒ detectar ambos os comprimentos de onda, uma vez que a estimulação dos pigmentos estaria prejudicada.
- Ⓓ visualizar o estímulo do comprimento de onda roxo, já que este se encontra na outra ponta do espectro.
- Ⓔ distinguir os dois comprimentos de onda, pois ambos estimulam o pigmento "vermelho" na mesma intensidade.

ALTERNATIVA E

De acordo com o gráfico, não havendo a presença do pigmento verde, o indivíduo não seria capaz de distinguir os comprimentos de onda de 530nm e 600nm, pois ambos estariam estimulando a retina do indivíduo com a mesma intensidade de vermelho.